45 ANOS
FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul
BOLETIM
CASA RURAL
PISCICULTURA
ECONOMIA E MERCADO

Sumário

1. Uso e Ocupação de Solo MS

2. Mercado Externo
- Exportações agro
- Receita e volume
- Principais destinos
- Portos e aeroportos
- Ranking

3. Mercado interno
- Preços atacado
- Relação de troca
- Movimentação para Abate
- Movimentação de Alevinos

4. Dados ATeG Piscicultura – MS
- Custo de produção

5. Curiosidades sobre a Piscicultura
- Pesquisa Pecuária Municipal

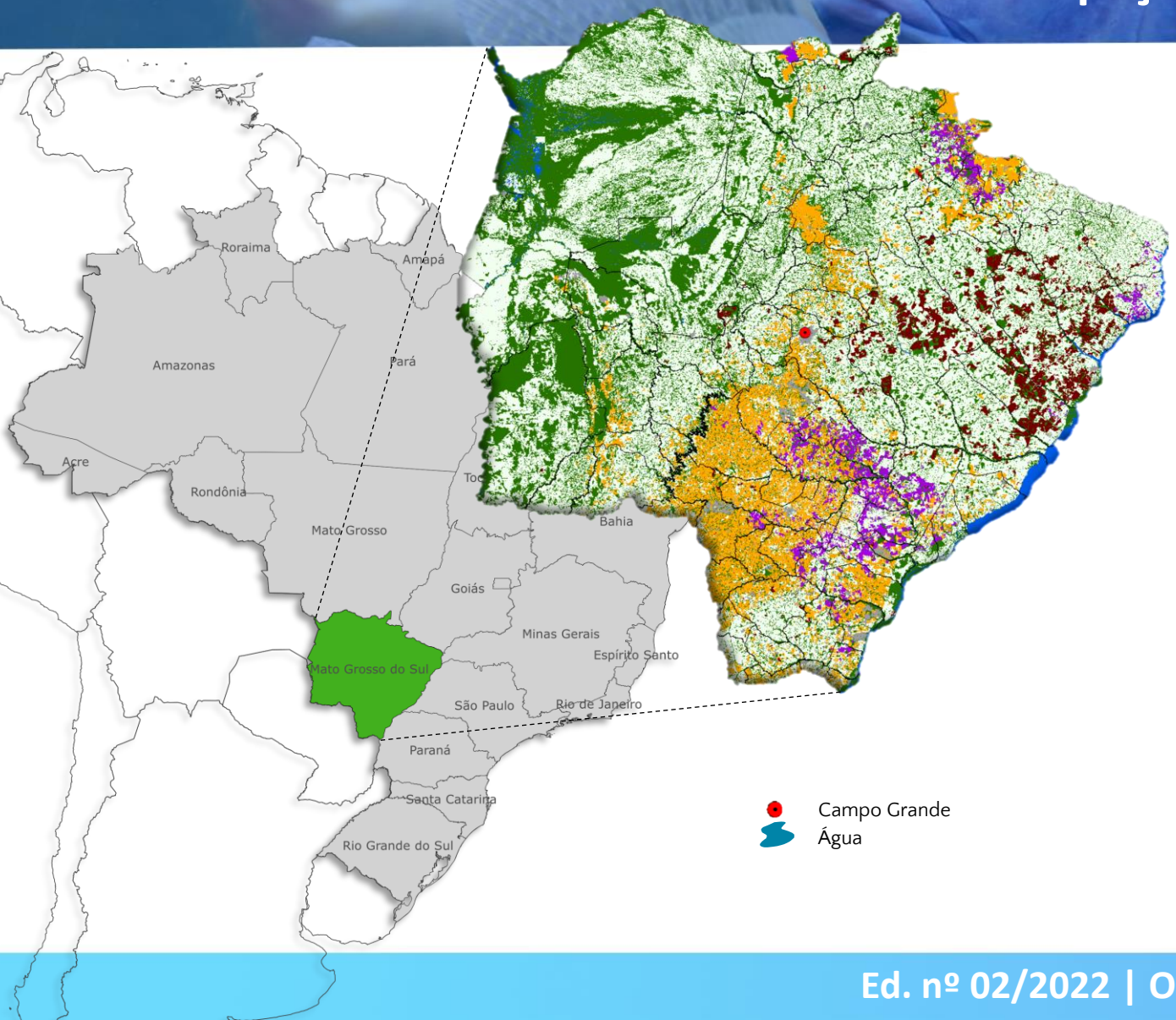
6 . Giro Sanitário

7. Editorial – Você já sabe, mas não custa lembrar!

O Boletim de Piscicultura é publicado trimestralmente!

MERCADO INTERNO

Uso e Ocupação do Solo



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS
Safra 2021/2022

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	3.748.043	10,5%
	Milho	22.408	0,10%
	Cana-de-açúcar	797.596	2,20%
	Eucalipto	1.171.612	3,30%
	Pinus	5.709	0,00%
	Seringueira	16.694	0,00%
	Pasto	18.094.228	50,70%
	Remanescentes	10.831.599	30,30%
	Outros	1.026.588	2,90%
	Total	**35.714.411**	**100%**

Realização: SIGA MS · PRODUTIVIDADE · APROSOJA SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL · FAMASUL Federação da Agricultura e Pecuária Mato Grosso do Sul · FUNDEMS · SEMAGRO · GOVERNO DO ESTADO Mato Grosso do Sul

MERCADO EXTERNO

Exportações Agro

Entre janeiro e setembro de 2022 as exportações do agronegócio de Mato Grosso do Sul superaram US$ 5,98 bilhões, um crescimento de 15,15% em relação ao igual período de 2021 e responderam por 95,38% de tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O faturamento do complexo soja, cresceu 6,15% de um ano para o outro e foi responsável por 45,33% das exportações do agronegócio entre janeiro e setembro de 2022. O segmento de carnes respondeu por 20,57% da receita com as exportações e registrou alta de 23,91% entre 2021 e 2022 (Gráfico 07).

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS - Jan-Set/2022

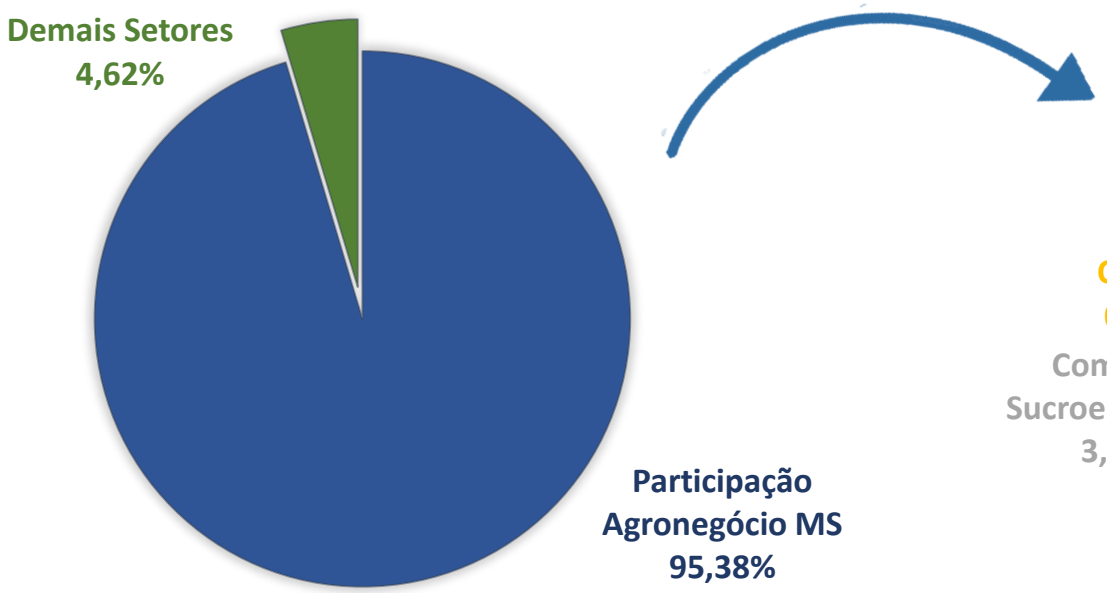
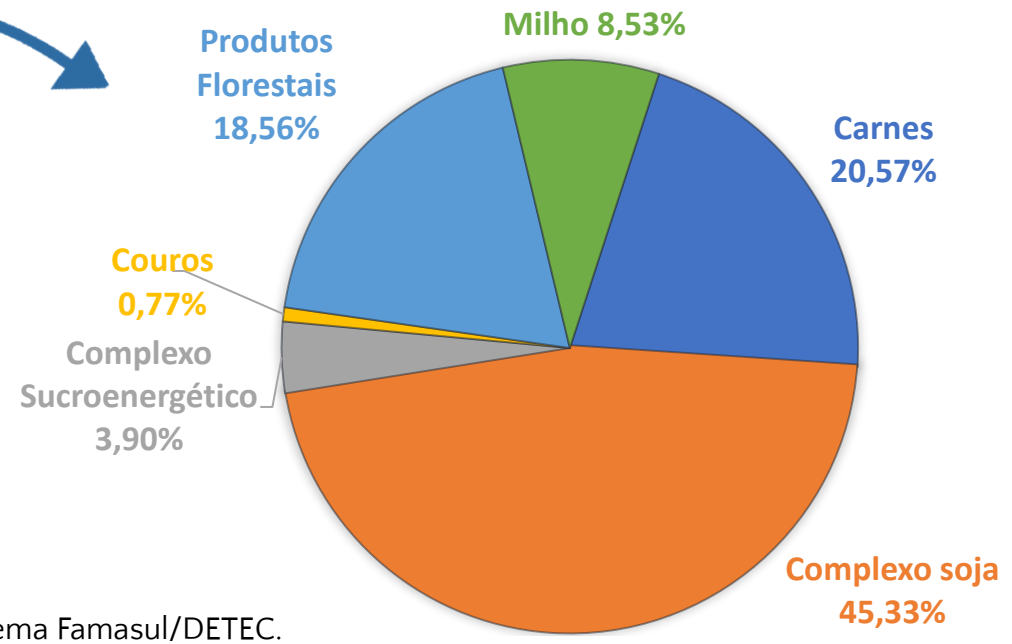


Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS Jan-Set/2022



Fonte: MAPA, 2022; Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC.

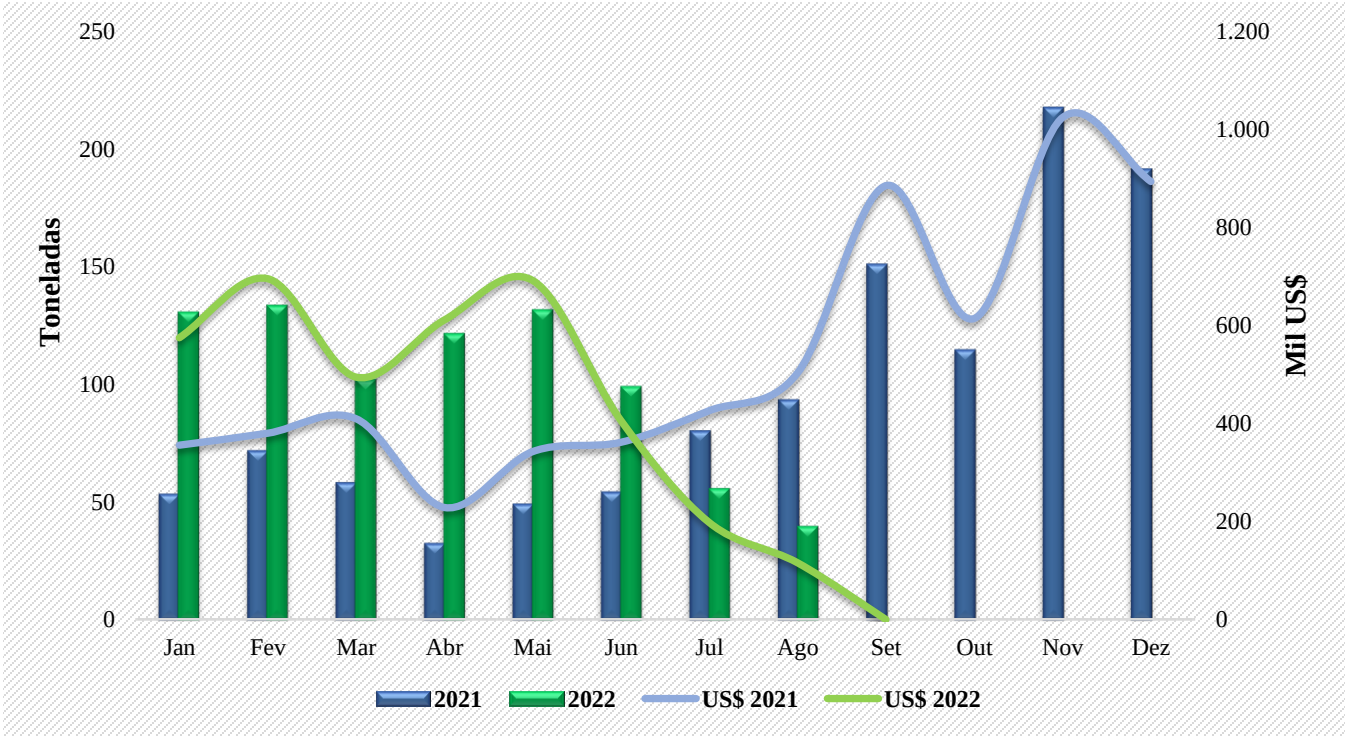
MERCADO EXTERNO

Receita e Volume

As exportações de tilápia por Mato Grosso do Sul geraram receita de **US$ 313.654** e totalizaram **94.064 kg** no 3° trimestre/2022 (Gráfico 03). O resultado recuou em **82,71%** a receita e o volume registrou queda de **70,92%** em relação ao mesmo período em 2021.

No âmbito nacional, foi exportado **US$ 4.134.810** e **1.355.987 kg** de carne de peixe no trimestre, superando em **5,79%** a receita e aumentando em **11,69%** o volume exportado em igual período de 2021.

Gráfico 03 – Receita e volume de carne de peixe exportados por MS



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO EXTERNO

Principais Destinos

Os EUA foram responsáveis por **100%** da receita de MS com as exportações de carne de peixe no terceiro trimestre de 2022 e compraram **311.215 kg** (Tabela 01). O valor FOB foi **80,30%** menor que o trimestre anterior e **81,96%** menor que o valor em igual período de 2021.

Tabela 01 – Destinos da carne de peixe *in natura* de MS, 3º trimestre 2022

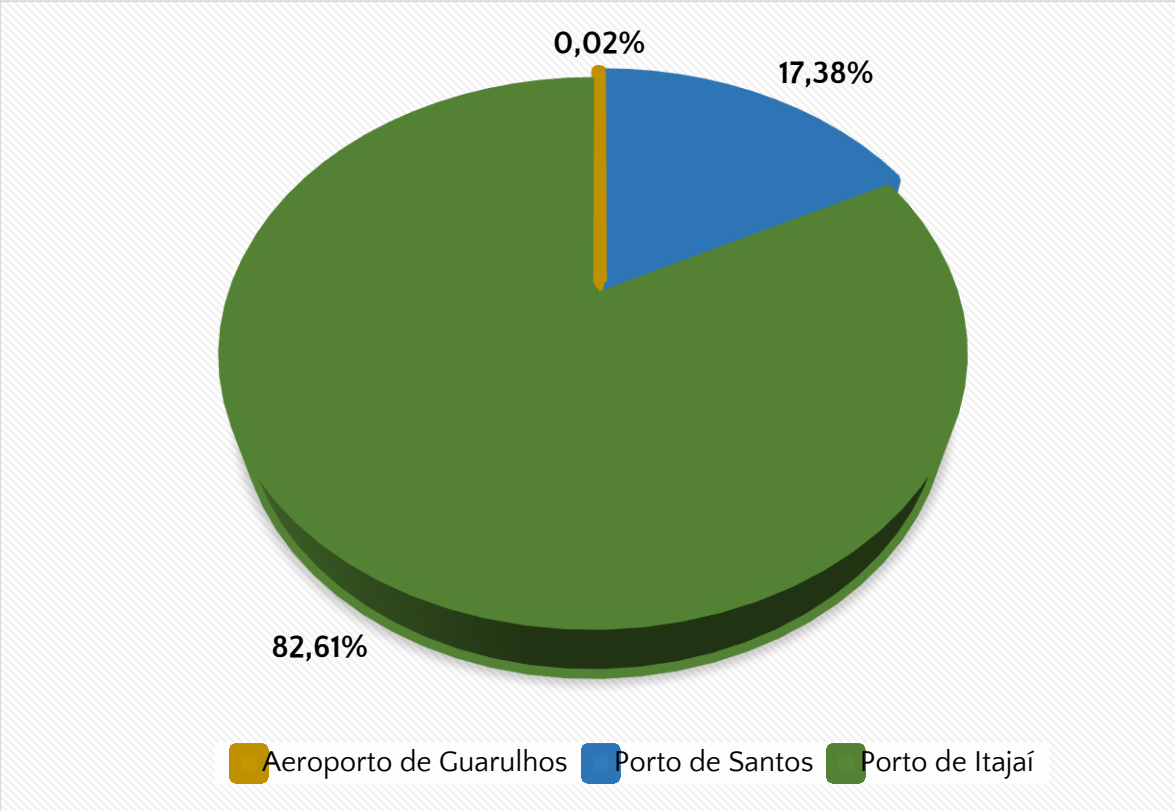
País	Valor FOB (US$)	Peso Líquido (Kg)	Preço médio (R$)	% Receita
Estados Unidos	313.654	94.064	3,33	100%

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO EXTERNO

Portos e Aeroportos

Gráfico 04 – Logística de exportação da carne de peixe, 3º trimestre MS



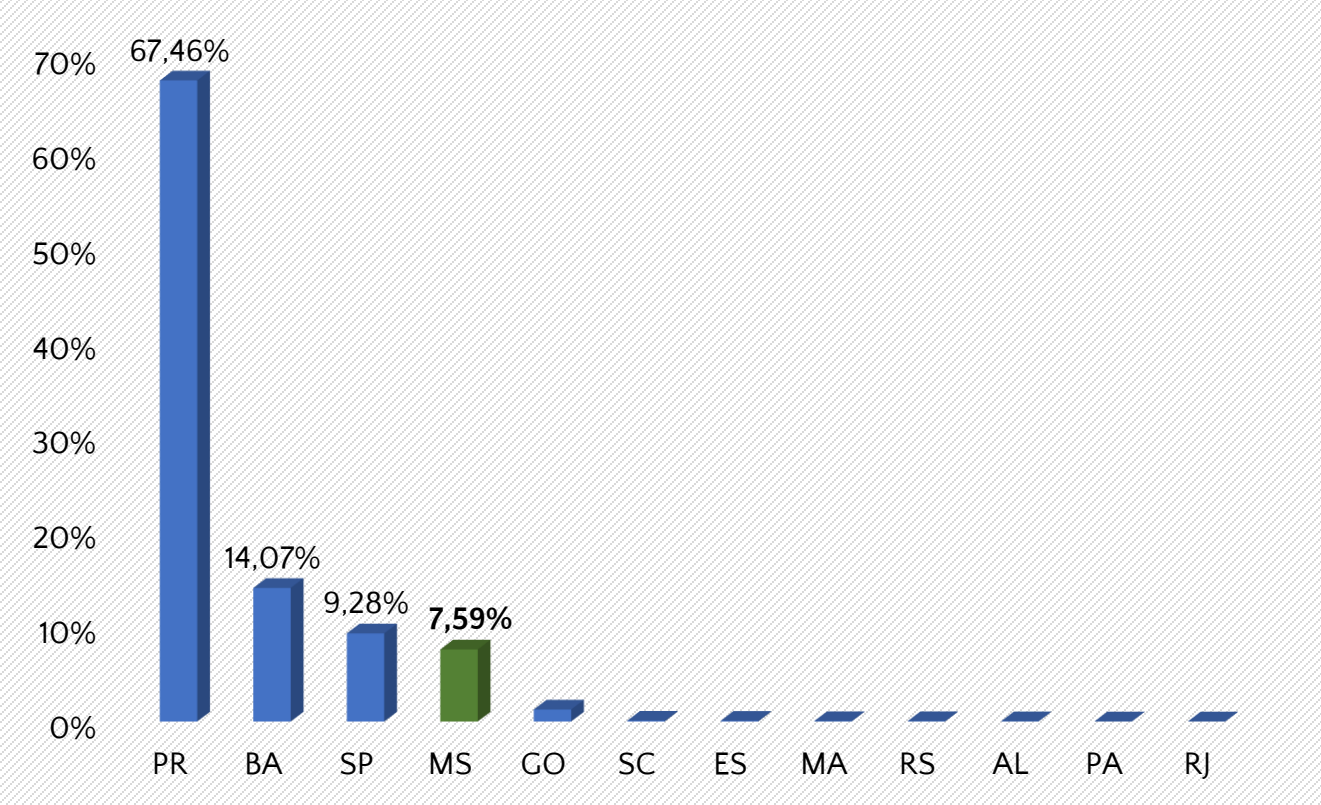
O **Porto de Itajaí/SC** foi o responsável pela saída de **82,61%** da carne de peixe exportada por MS (Gráfico 04), seguido pelo **Porto de Santos/SP** e **Aeroporto de Guarulhos**.

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2022. **Elaboração**: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO EXTERNO

Ranking

Gráfico 05 – Ranking dos estados exportadores, 3° trimestre 2022



O MS respondeu por **7,59%** da receita brasileira com exportações de carne de peixe e ocupou o **4° lugar** no ranking nacional no terceiro trimestre de 2022 (Gráfico 05).

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO INTERNO

Preço atacado

No 3° trimestre houve queda no preço da **tilápia e peixes redondos.**

Não houve venda de **pintado** no trimestre avaliado.

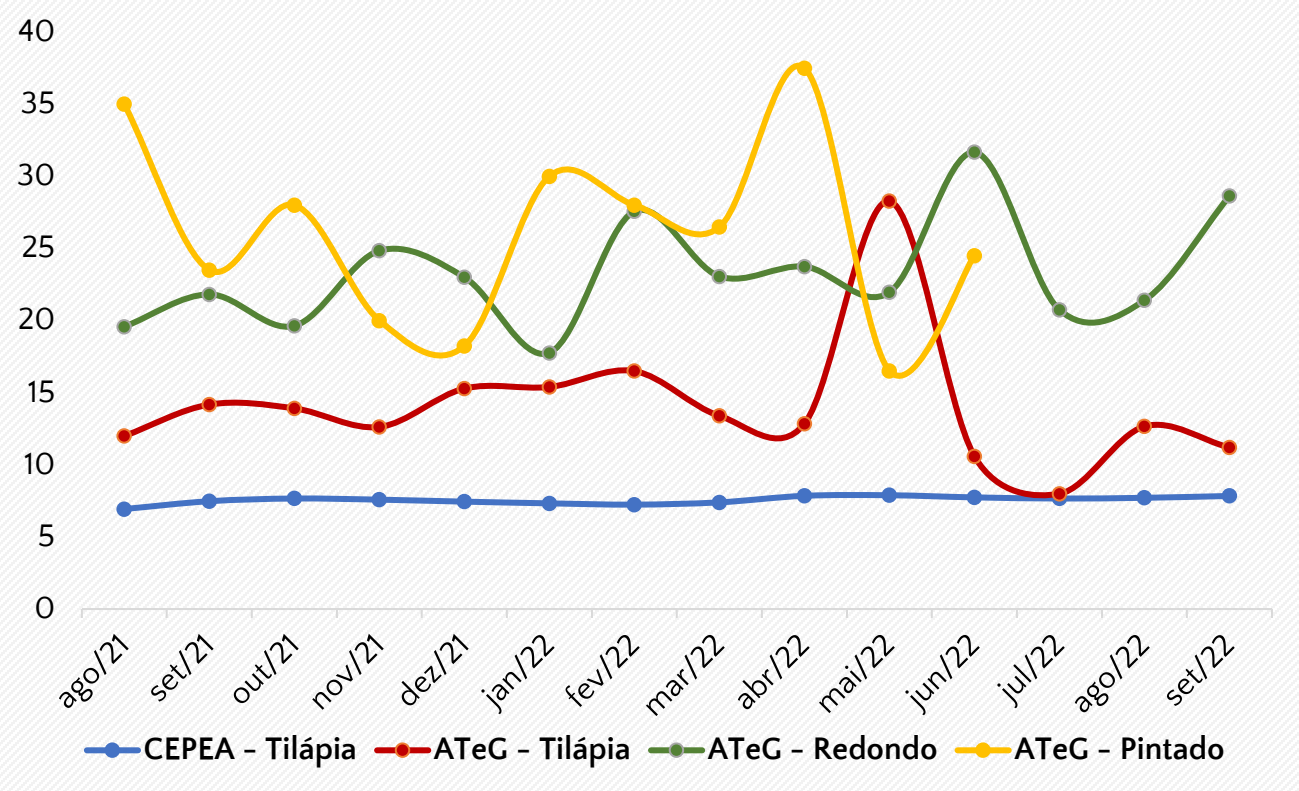
Tabela 02 – Valores e variação do pescado

	2° tri/22	3° tri/22	Variação (%)
CEPEA – Tilápia*	7,84	7,75	-1,15
ATeG - Tilápia	17,24	10,62	-38,40
ATeG – Redondo**	25,79	23,59	-8,53

***Valor referente à região dos Grandes Lagos** (noroeste de SP e divisa de MS)

****Redondo** – Pacu, Tambaqui e Pirapitinga

Gráfico 06 - Preço médio do pescado abatido no Mato Grosso do Sul



Fonte: CEPEA, ATeG/DATEG, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO INTERNO

Relação de troca

A relação de troca no terceiro trimestre de 2022 foi de **13,58kg** de tilápia para 25kg de ração, o que representou aumento de **1,95%** em relação aos **13,32 kg** de Tilápia necessários para comprar um saco de 25 kg de ração no 2° trimestre (Gráfico 07).

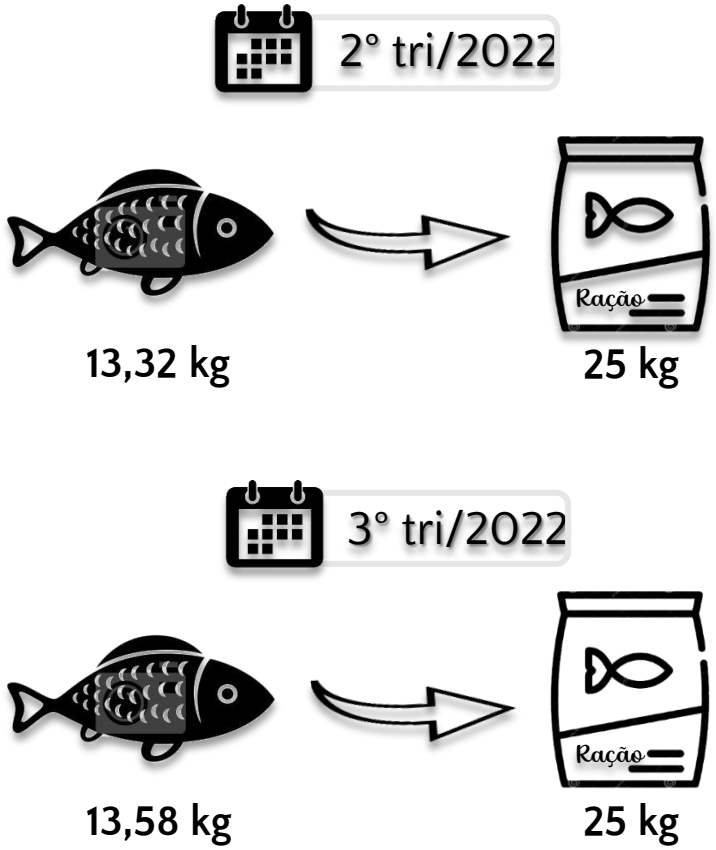
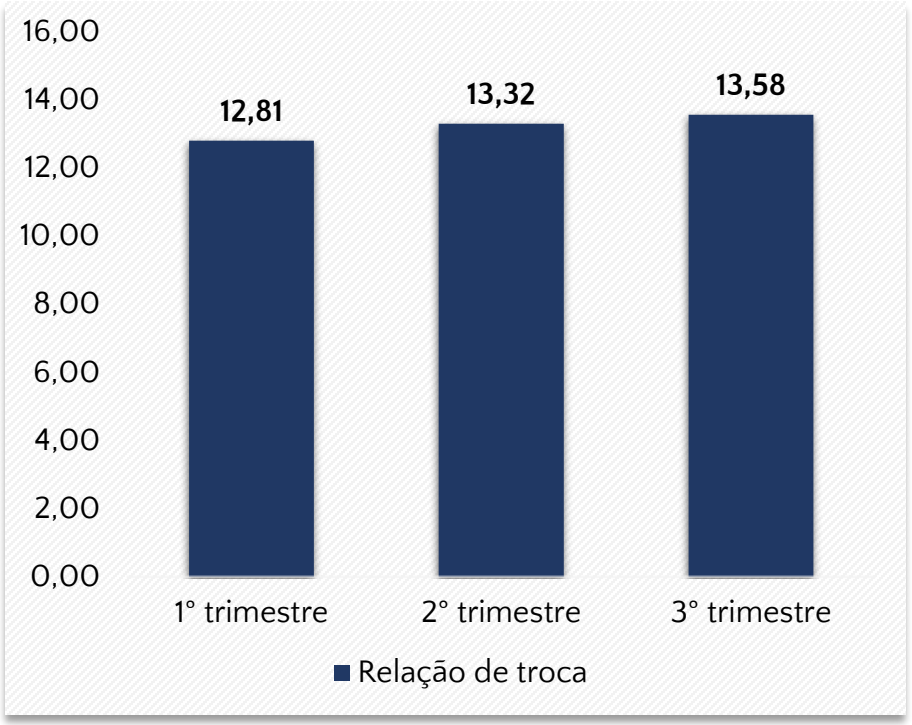


Gráfico 07 – Relação de troca entre peixe X ração



Fonte: CEPEA, 2022. **Elaboração**: Sistema Famasul/DETEC.

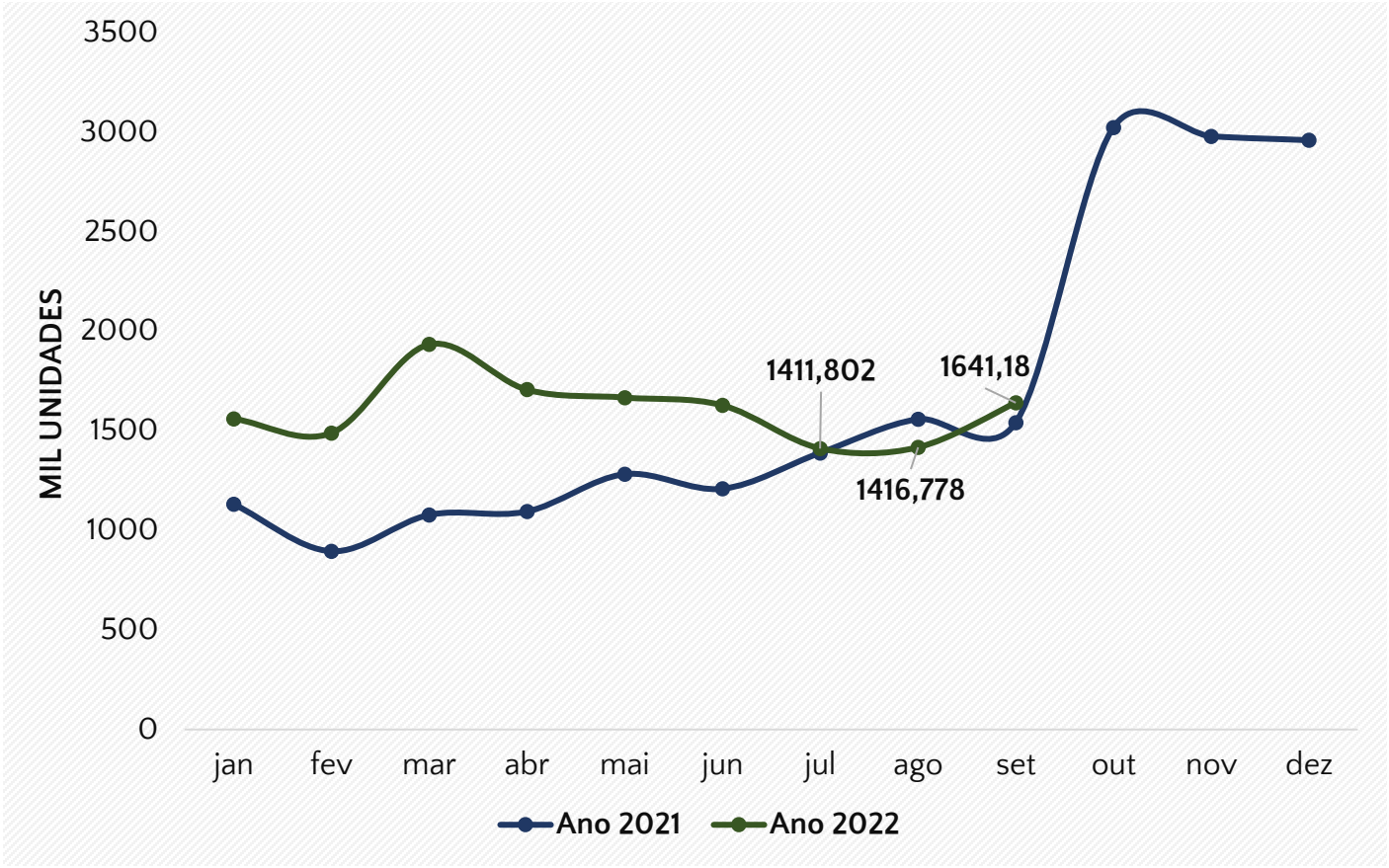
MERCADO INTERNO

Abates

A movimentação de pescado com a finalidade de abate foi de **4.469.760** unidades de peixe no 3° trimestre de 2022. Esse resultado foi **10,66%** menor que o número de animais abatidos no 2° trimestre (Gráfico 08).

No 3° trimestre de 2021 foram abatidas **4.489.182** unidades de peixe, evidenciando queda de **0,43%** no mesmo período desse ano.

Gráfico 08 – Peixes movimentados no MS para abate

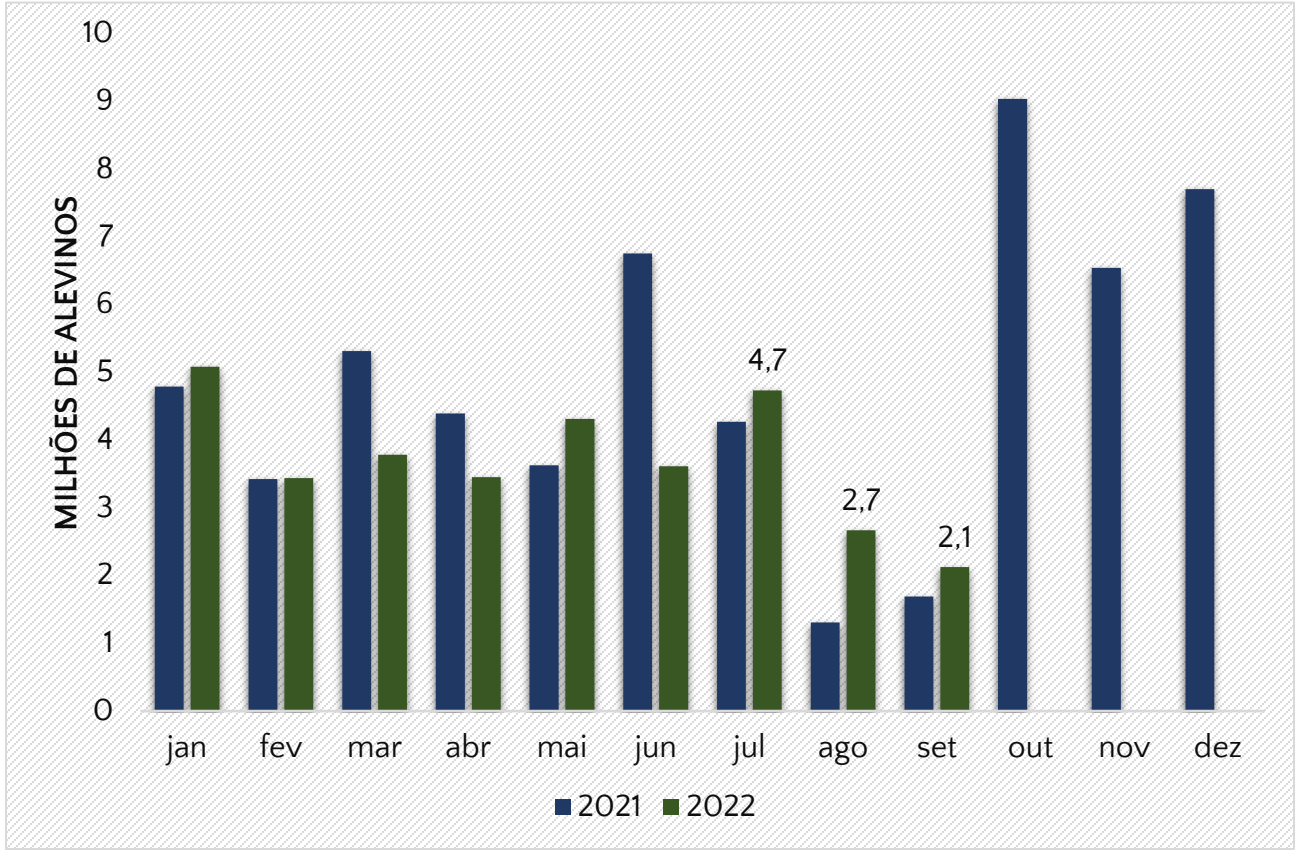


Fonte: IAGRO, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO INTERNO

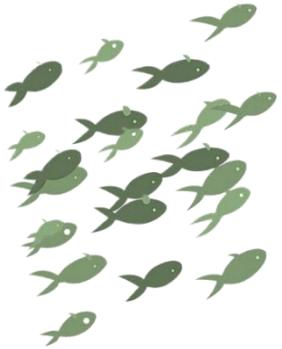
Alevinos

Gráfico 09 – Alevinos movimentados no MS



Fonte: IAGRO, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

A movimentação de alevinos produzidos no estado foi de **9.529.916** unidades no terceiro trimestre de 2022. Esse resultado foi **16,24% menor** que a movimentação no segundo trimestre (Gráfico 09). No mesmo período em 2021, a movimentação foi de **7.274.235** alevinos, observando-se aumento de **31%** na movimentação atual.



49,47% permaneceu em MS

43,44% → SP

3,61% → TO

3,48% → outros estados

DADOS ATEG PISCICULTURA - MS

Custo de Produção

Gráfico 10 – COE dos produtores atendidos pelo ATeG, 3º trimestre 2022

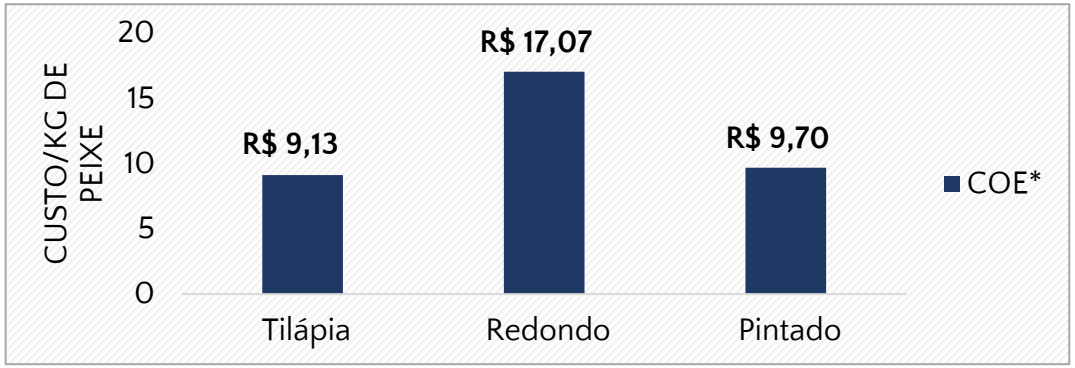


Tabela 03 – COE* x Preço de venda

Espécie	% do COE no preço de venda
Tilápia	85,97
Redondo**	72,32

***COE – Custo Operacional Efetivo:** Somatório de gastos que implicam em desembolso do produtor.

** **Redondo** – Pacu, Tambaqui e Pirapitinga

Em relação a **Tilápia**, o COE no 3º trimestre ficou **acima** do trimestre anterior, comprometendo **maior percentual da renda**. Enquanto o COE de Peixes Redondos sofreu leve queda.

É importante ressaltar que os produtores atendidos pela ATeG são pequenos e médios e, na maioria das vezes, a baixa escala de produção acaba afetando negativamente o valor recebido pelo kg do produto.

Fonte: ATeG/DATEG. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

A Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) é divulgada anualmente pelo IBGE, com dados sobre a distribuição espacial dos principais rebanhos e produtos de origem animal no território, por Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios, sua participação relativa no valor total das produções regional e nacional, bem como os fatores considerados de maior influência nos resultados.

No final do mês de setembro, o IBGE divulgou a PPM referente ao ano de 2021. Baseado nesses dados, apresentamos o estudo a seguir.

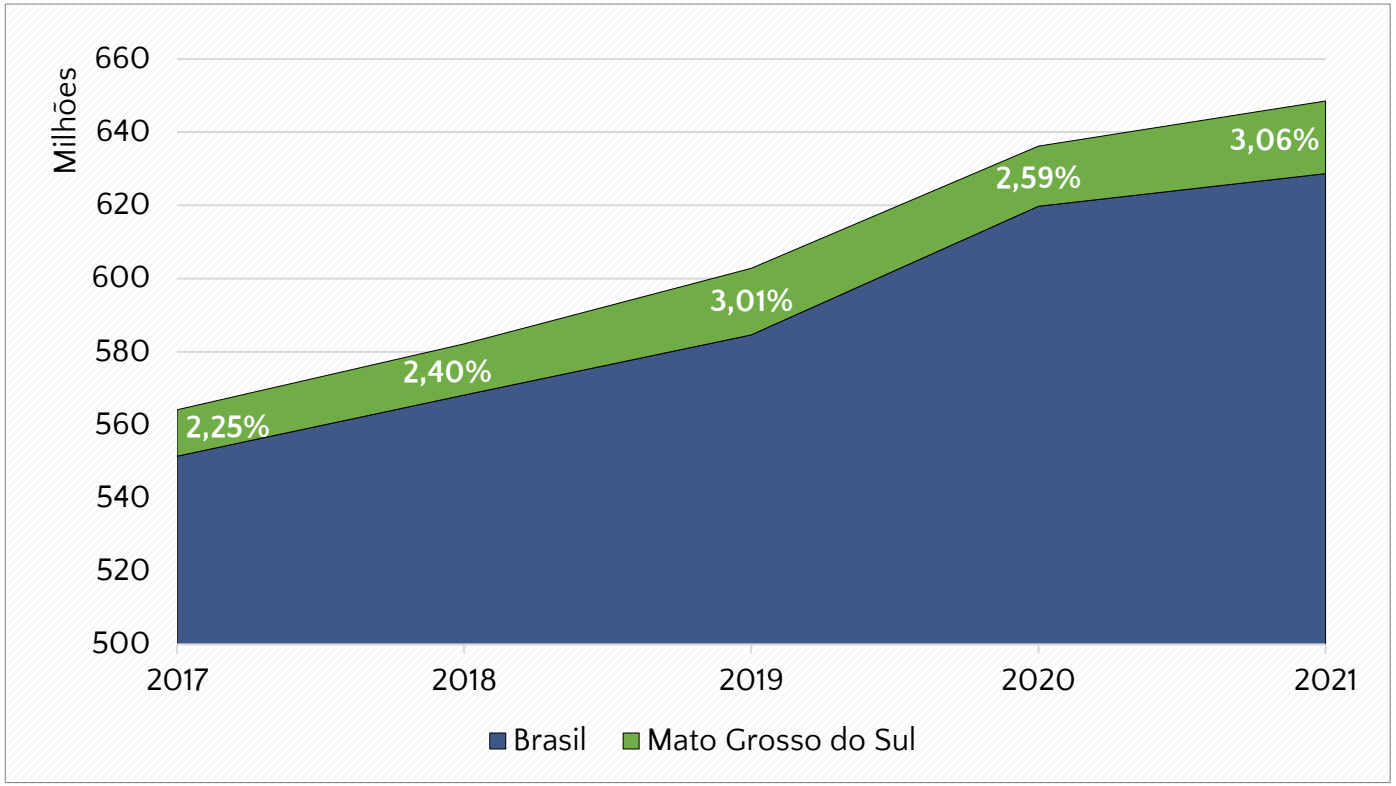
CURIOSIDADES

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Em 2021, Mato Grosso do Sul registrou **3,06%** de participação na produção aquícola nacional, maior contribuição nos últimos 5 anos.

Entre 2017 e 2021, a produção no MS cresceu cerca de **56%**, enquanto o crescimento da produção aquícola nacional se limitou a 14,95% no mesmo período.

Gráfico 11– Participação da produção aquícola de MS na produção total do Brasil – 2017 a 2021



Fonte: SIDRA/IBGE, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

O alto crescimento da produção aquícola no estado fez com que a sua posição no ranking saísse de 14º para 11º no intervalo de 5 anos.

Tabela 03– Ranking de produção de Tilápia por Unidade Federativa – 2020

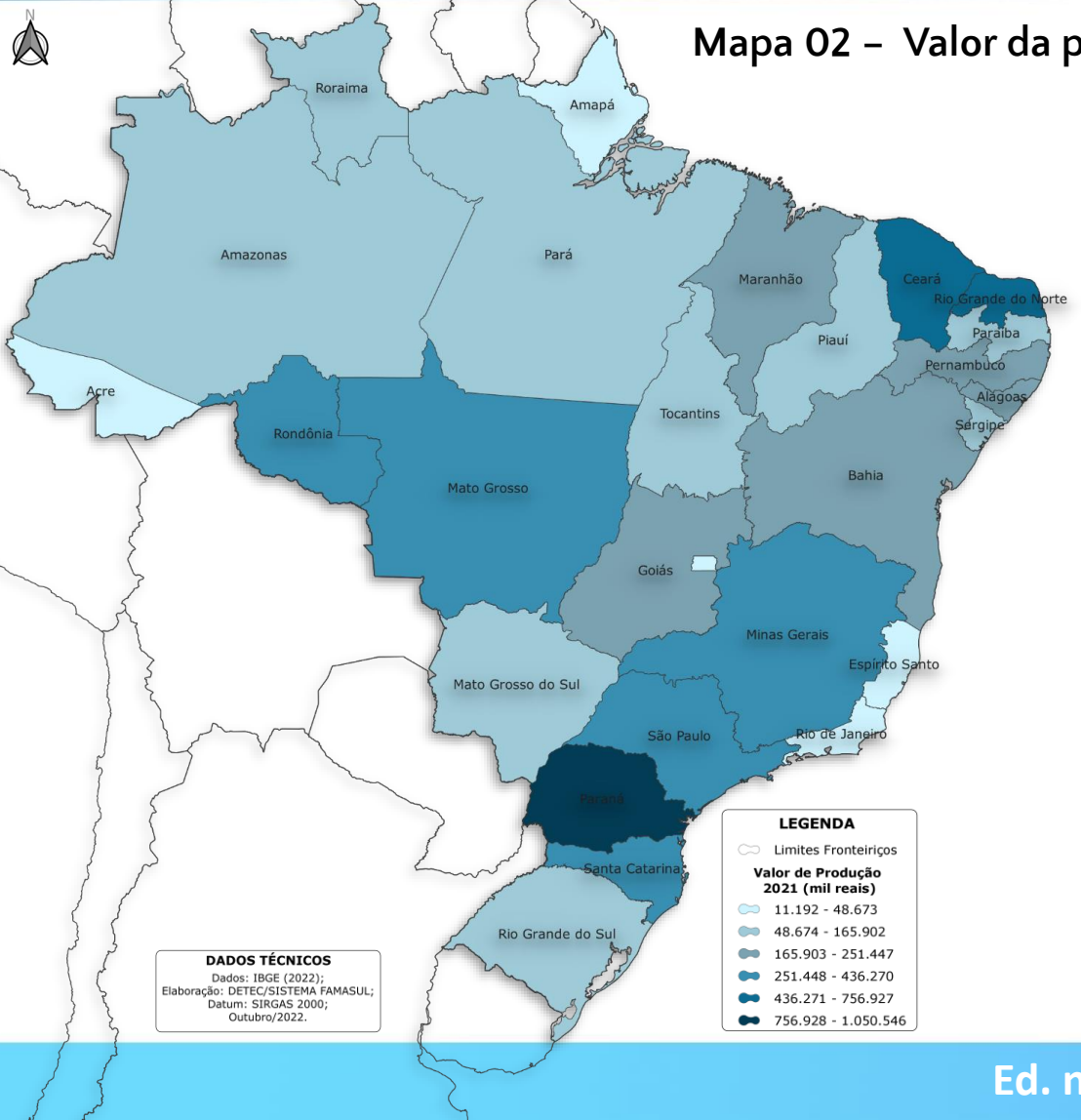
Ranking	2017	2018	2019	2020	2021
1	Paraná	Paraná	Paraná	Paraná	Paraná
2	Rondônia	São Paulo	São Paulo	São Paulo	São Paulo
3	Santa Catarina	Rondônia	Santa Catarina	Santa Catarina	Santa Catarina
4	São Paulo	Santa Catarina	Rondônia	Rondônia	Rondônia
5	Mato Grosso	Minas Gerais	Minas Gerais	Minas Gerais	Ceará
6	Minas Gerais	Mato Grosso	Mato Grosso	Mato Grosso	Minas Gerais
7	Maranhão	Maranhão	Maranhão	Ceará	Mato Grosso
8	Pernambuco	Ceará	Ceará	Maranhão	Maranhão
9	Ceará	Pernambuco	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte
10	Bahia	Rio Grande do Norte	Pernambuco	Pernambuco	Pernambuco
11	Rio Grande do Norte	Goiás	Mato Grosso do Sul	Bahia	Mato Grosso do Sul
12	Goiás	Bahia	Bahia	Mato Grosso do Sul	Bahia
13	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Goiás	Goiás	Goiás
14	Mato Grosso do Sul	Mato Grosso do Sul	Rio Grande do Sul	Piauí	Piauí
15	Pará	Pará	Pará	Pará	Rio Grande do Sul

Fonte: SIDRA/IBGE, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

CURIOSIDADES

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Mapa 02 – Valor da produção aquícola por Unidade Federativa - 2021



Em 2021, Mato Grosso do Sul registrou **2,39%** de participação no valor de produção aquícola nacional.

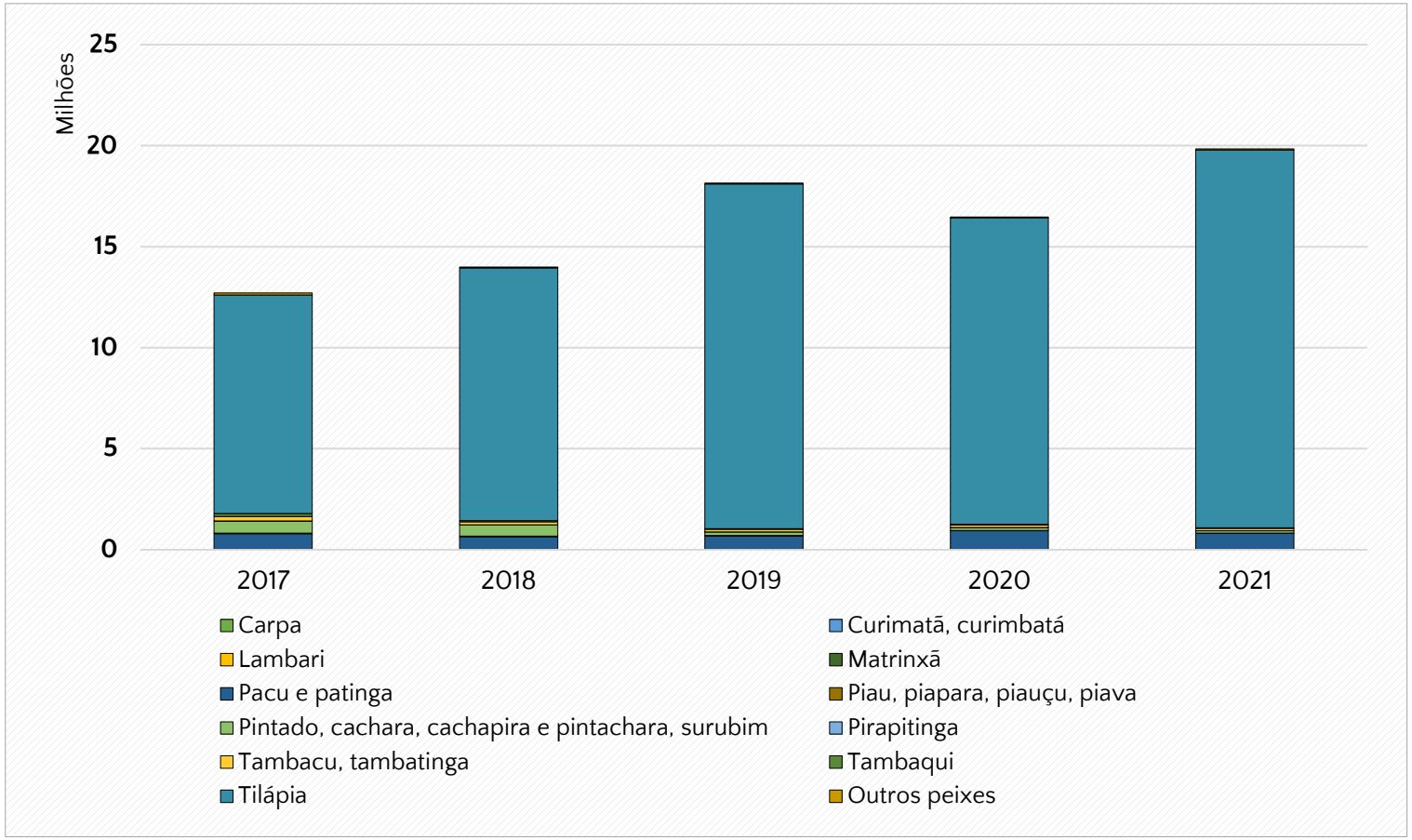
Entre 2017 e 2021, o valor de produção no MS cresceu cerca de **120,86%,** enquanto o crescimento do valor de produção aquícola nacional cresceu 54,49% no mesmo período. Esse aumento rendeu ao MS um salto da 18ª para a 14ª posição no ranking nacional.

CURIOSIDADES

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Apesar do cultivo de peixes exóticos no MS ser permitido apenas na Bacia do Rio Paraná, a tilápia tem sido a principal espécie produzida no estado. Em **2017**, a espécie representava **85,10%** dos produtos aquícolas produzidos no estado, enquanto em **2021** passou a representar **94,16%.**

Gráfico 12– Participação das diferentes espécies na produção aquícola de MS



Fonte: SIDRA/IBGE, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Embora no ranking da produção total do Brasil o estado de MS apareça apenas na 11ª colocação, quando falamos da produção de tilápia, o estado tem se consolidado no top 10, aparecendo pelo quarto ano consecutivo na **6ª colocação**.

Tabela 04– Ranking de produção de Tilápia por Unidade Federativa – 2021

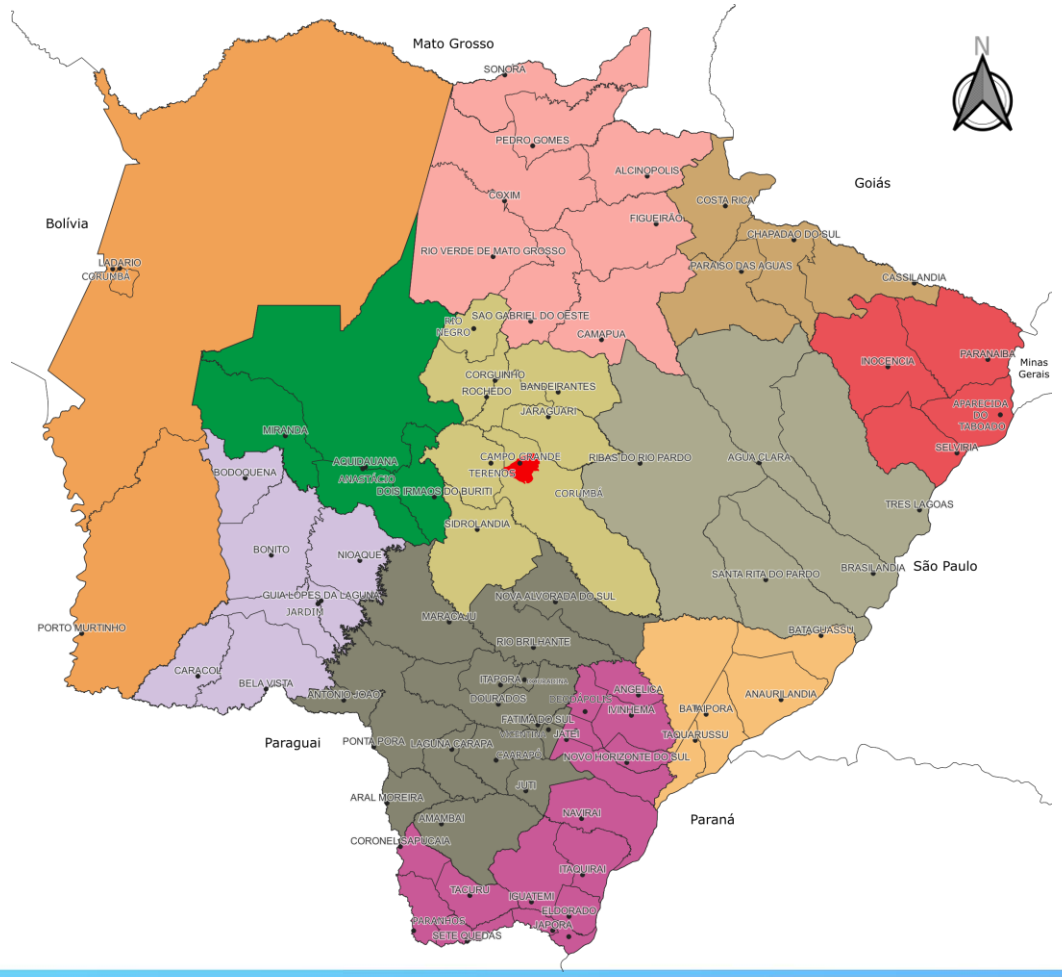
Ranking	2017	2018	2019	2020	2021
1	Paraná	Paraná	Paraná	Paraná	Paraná
2	São Paulo	São Paulo	São Paulo	São Paulo	São Paulo
3	Minas Gerais	Minas Gerais	Minas Gerais	Minas Gerais	Minas Gerais
4	Santa Catarina	Santa Catarina	Santa Catarina	Santa Catarina	Santa Catarina
5	Pernambuco	Pernambuco	Pernambuco	Pernambuco	Pernambuco
6	Bahia	Mato Grosso do Sul	Mato Grosso do Sul	Mato Grosso do Sul	Mato Grosso do Sul
7	Mato Grosso do Sul	Ceará	Bahia	Bahia	Bahia
8	Ceará	Bahia	Goiás	Goiás	Goiás
9	Goiás	Goiás	Alagoas	Alagoas	Alagoas
10	Alagoas	Alagoas	Ceará	Ceará	Ceará

Fonte: SIDRA/IBGE, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

CURIOSIDADES

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Mapa 03 – Divisão do estado de MS em microrregiões



LEGENDA

- Limites municipais, limítrofes e fronteiriços
- Campo Grande - MS

Microrregiões de Mato Grosso do Sul

- Alto Taquari
- Aquidauana
- Baixo Pantanal
- Bodoquena
- Campo Grande
- Cassilândia
- Dourados
- Iguatemi
- Nova Andradina
- Paranaíba
- Três Lagoas

DADOS TÉCNICOS

Dados: IBGE (2020);
Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL;
Datum: SIRGAS 2000;
Julho/2022.

Para fins desse estudo, foi utilizado a divisão do estado de acordo com o Perfil Estatístico de MS (2016) que adota a divisão estabelecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

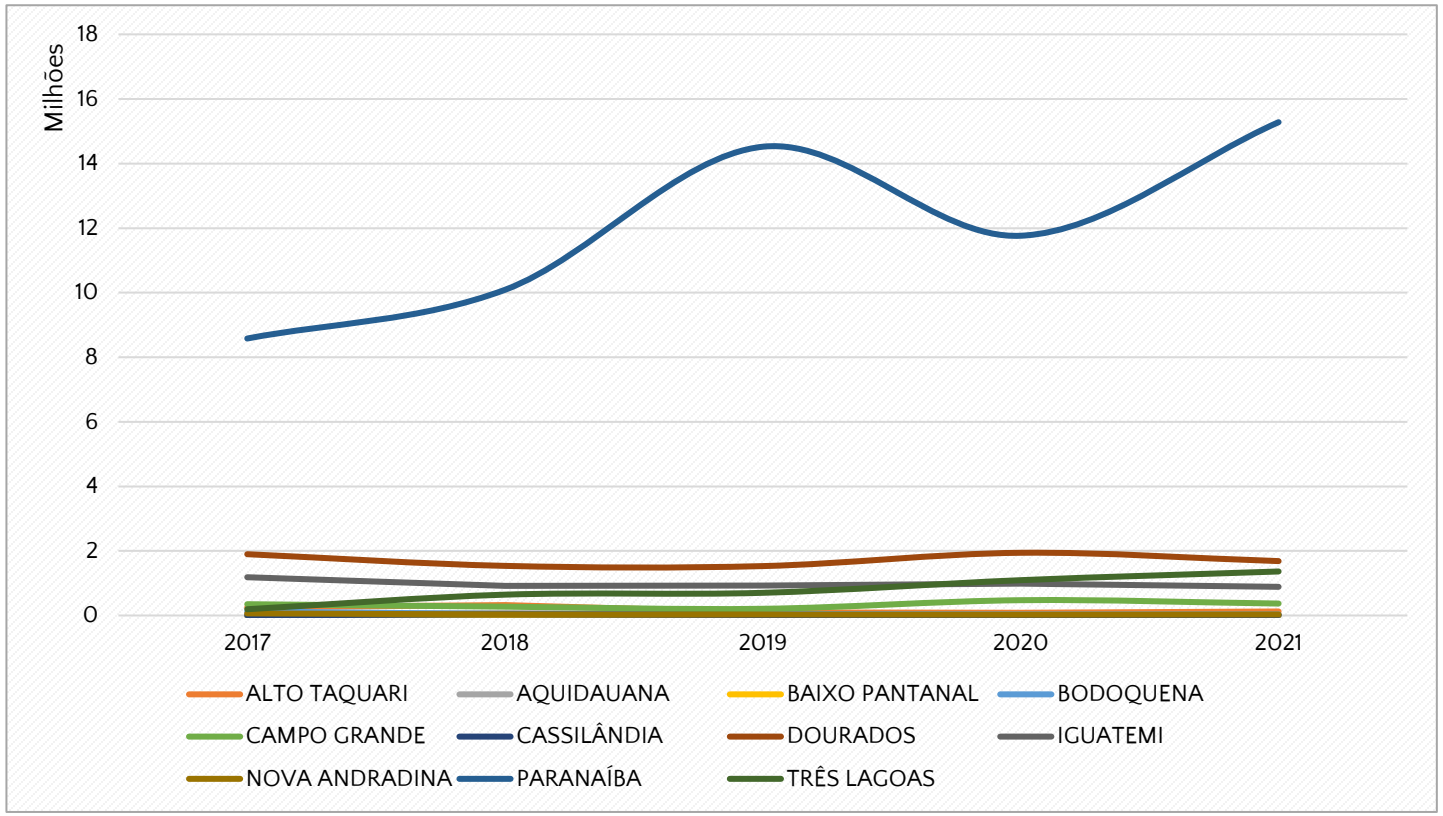
CURIOSIDADES

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

A região de **Paranaíba** aparece como **1ª colocada** nos cinco anos avaliados. Em 2017 a produção da região correspondeu a 67,49% da produção total do estado.

No ano de 2021 essa contribuição cresceu quase 10 pontos percentuais, atingindo **77,05%,** com **15.287.515** kg de produtos aquícolas.

Gráfico 13 – Produção de produtos aquícolas por região de MS – 2017 a 2021



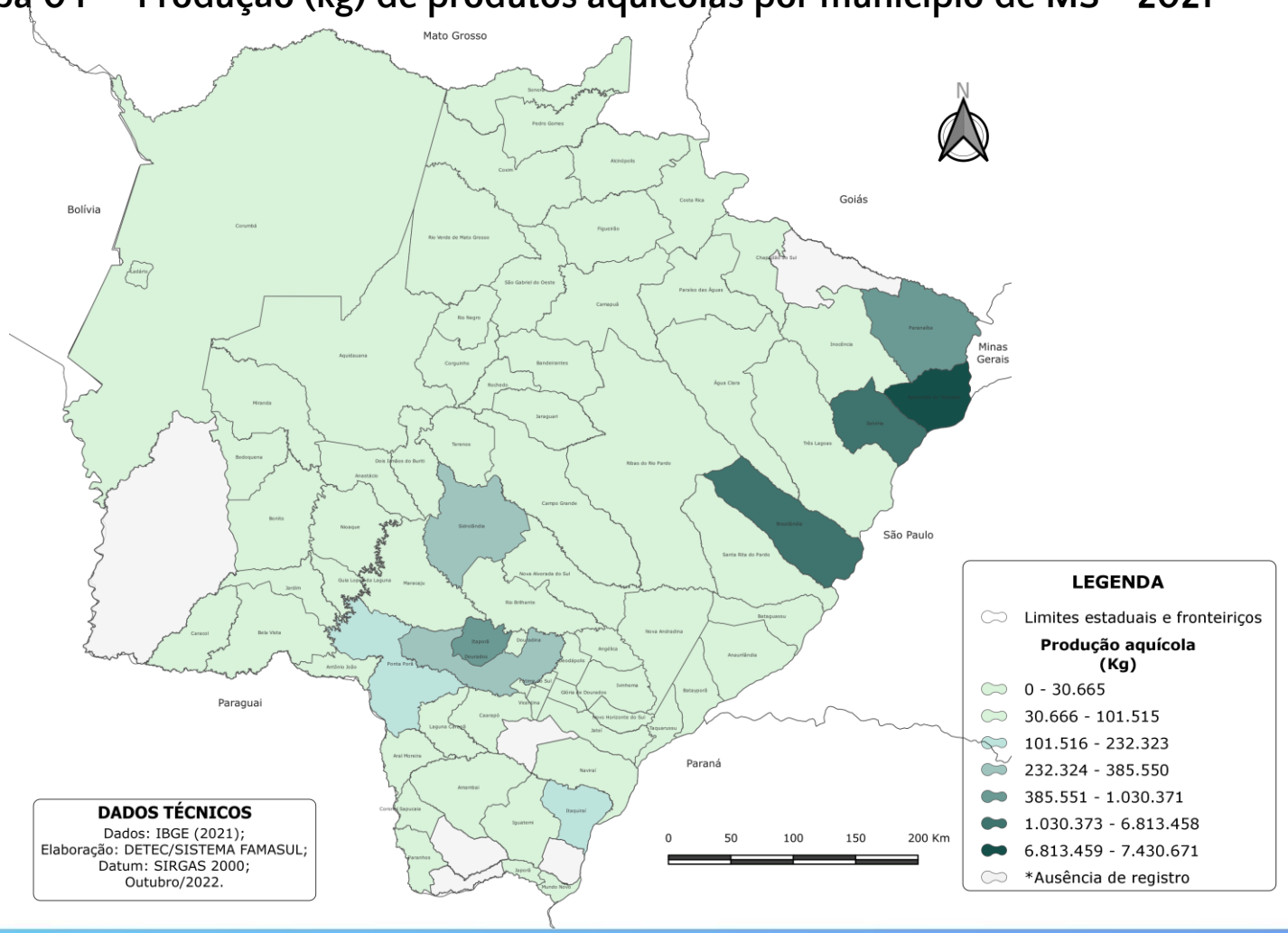
Fonte: SIDRA/IBGE, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

CURIOSIDADES

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Quando avaliamos a produção por municípios do estado de MS, **Aparecida do Taboado** aparece em 1º lugar nos cinco anos avaliados. **Selvíria** se consolidou em 2º lugar nos últimos 3 anos. Juntos, os dois munícipios foram responsáveis por **71,79%** da produção do estado em 2021, com **14.244.129** kg de produtos aquícolas.

Mapa 04 – Produção (kg) de produtos aquícolas por município de MS - 2021



Em relação ao valor de produção, os municípios de Aparecida do Taboado e Selvíria foram responsáveis por 57,16% do valor total do estado em 2021, contribuindo com 47.478 mil reais e 47.354 mil reais, respectivamente.

Tabela 05 – Ranking de valor de produção por município de MS – 2021

Ranking	2017	2018	2019	2020	2021
1	Aparecida do Taboado	Aparecida do Taboado	Aparecida do Taboado	Aparecida do Taboado	Aparecida do Taboado
2	Mundo Novo	Terenos	Selvíria	Selvíria	Selvíria
3	Terenos	Mundo Novo	Terenos	Terenos	Paranaíba
4	Dourados	Itaporã	Paranaíba	Paranaíba	Terenos
5	Itaporã	Brasilândia	Dourados	Dourados	Brasilândia
6	Paranaíba	Corumbá	Mundo Novo	Mundo Novo	Mundo Novo
7	Sidrolândia	Paranaíba	Brasilândia	Brasilândia	Dourados
8	Ponta Porã	Selvíria	Itaporã	Itaporã	Itaporã
9	Sonora	Ponta Porã	Ponta Porã	Ponta Porã	Ponta Porã
10	Nova Alvorada do Sul	Dourados	Corumbá	Sidrolândia	Sidrolândia

Fonte: SIDRA/IBGE, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

CURIOSIDADES

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Conclusão

A Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) mostra o avanço da piscicultura no estado nos últimos anos, deixando claro o potencial produtivo de MS.

Muitos fatores estão associados ao aumento da produção no estado, como melhoramento genético, intensificação da produção e, em especial, a água limpa e com ótimo nível de correntes do Rio Paraná, que beneficia a produção de peixes nos principais municípios produtores do estado (**Aparecida do Taboado, Selvíria e Paranaíba**).

GIRO DE NOTÍCIAS

FATO	COMENTÁRIOS
Teste identifica sexo de pirarucu e tambaqui para auxiliar na formação de plantéis	Os produtores de alevinos de pirarucu (*Arapaima gigas*) e tambaqui (*Colossoma macropomun*) poderão contar com um serviço de teste genético para a identificação do sexo desses peixes, permitindo um manejo eficaz tanto na formação de plantel de reprodutores, como na formação precoce de famílias para programas de melhoramento genético. Essa tecnologia de sexagem precoce é inédita para peixes nativos do Brasil. A nova solução tecnológica consiste em testes de sexagem molecular para identificação individual do sexo dos peixes pirarucu e tambaqui. O teste de sexagem genética de pirarucu será realizado na Embrapa Amazônia Ocidental, em Manaus (AM) e o teste de sexagem genética de tambaqui será realizado na Embrapa Pesca e Aquicultura, em Palmas (TO). Fonte: Embrapa

Editorial

Representatividade na Piscicultura – Sistema Famasul

Nacional
1. Comissão Nacional de Aquicultura da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
Estadual
3. Câmara Setorial da Piscicultura
4. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA
5. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA
6. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Cursos SENAR/MS

PISCICULTURA

Saiba mais

EXPEDIENTE

André Luiz Nunes
Coordenador Técnico
andre.nunes@senarms.org.br

Melina Melo Barcelos
Analista Técnica
melina.barcelos@famasul.com.br

Eliamar Oliveira
Consultora Técnica
eliamar@senarms.org.br

Fernanda Lopes de Oliveira
Analista Técnica
fernanda.oliveira@senarms.org.br

Igor Felipe Lima Ferreira
Assistente Técnico
igor.ferreira@famasul.com.br

Paula Laryssa Souza Pereira Martins
Analista em ATeG
paula.martins@senarms.org.br

DIRETORIA

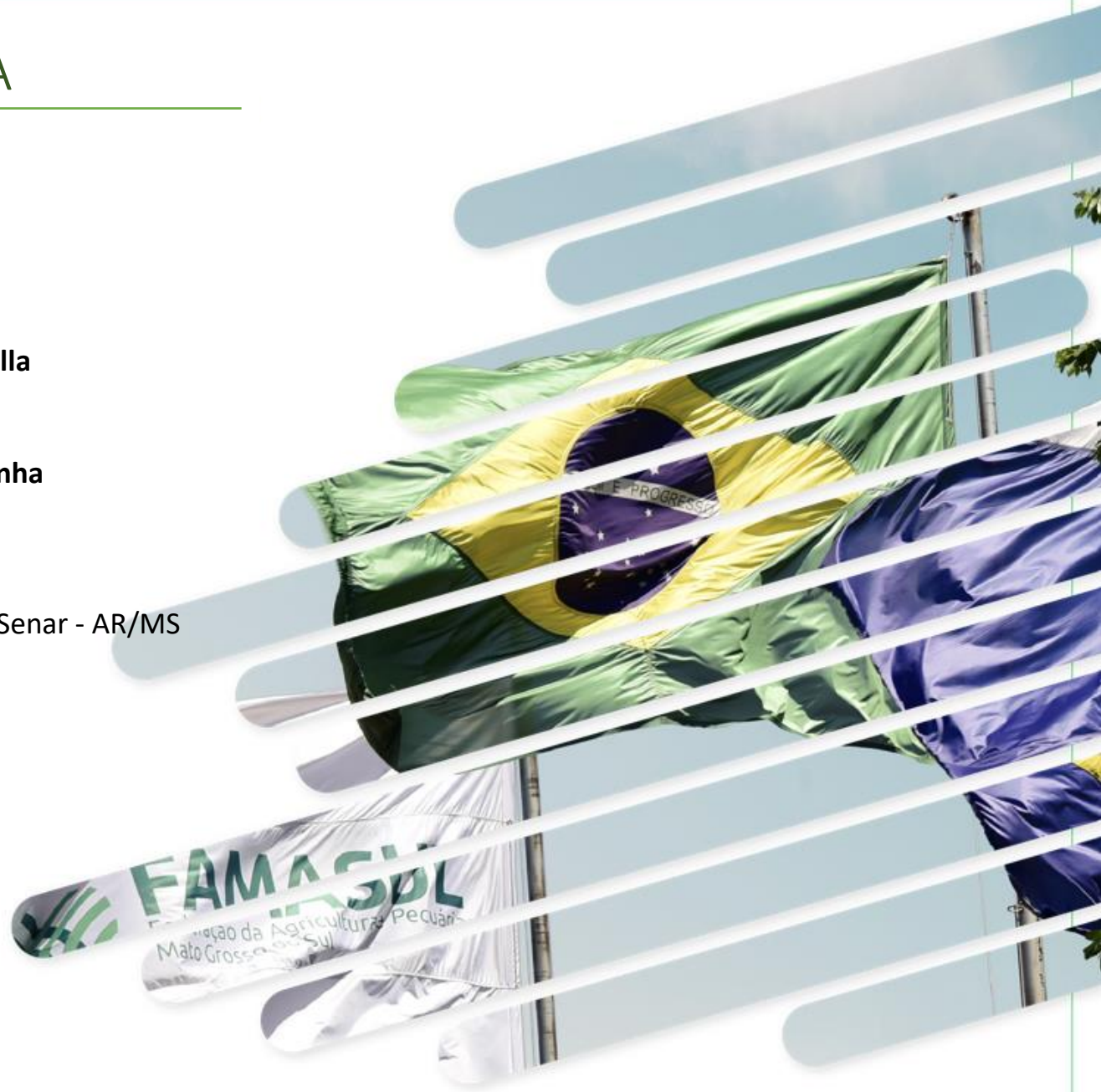
Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
2º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS



45 ANOS

FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

/sistemafamasul

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724